

PEQUENO ESCRITO

CEI Vila Inglesa



Foto: crianças da turma que, ao ouvirem a música, pararam a brincadeira para dançar juntos.

Foto: arquivo MG IA

**AO DANÇAR E PINTAR,
ESSA TURMA EVIDENCIA A
UNIÃO COMO ALGO MUITO
ESPECIAL NO GRUPO.**

**CONHECER AS DIFERENTES
CULTURAS DO BRASIL É
IMPORTANTE PARA A
BUSCA DA IDENTIDADE.**

**AS EXPERIÊNCIAS ESTÃO
SENDO PLANEJADAS
RESPEITANDO O MOMENTO
ATÍPICO EM QUE TODOS
ESTAMOS VIVENDO.**

**CONSIDERAMOS COMO
MAIS IMPORTANTE O
CONTATO E O
ACOLHIMENTO ÀS
CRIANÇAS E ÀS FAMÍLIAS.**

A IMPORTÂNCIA DE CONHECER AS CULTURAS REGIONAIS

COMO SURTIU O TEMA DO PROJETO?

Professoras Caroline e Janaína

No início do ano observamos que as crianças gostavam muito dos momentos de pintura e dança, ao ponto de parar uma brincadeira de faz de conta para se unir aos colegas para dançar e de compartilhar materiais como papel, pincel e tinta nos momentos de pintura para pintar juntos. Sabemos que as crianças da faixa etária de 2 e 3 anos demonstram dificuldades na partilha de brinquedos e objetos, mas ao dançar e pintar, essa turma evidencia a união como algo muito especial no grupo, a alegria e harmonia tomam o lugar dos conflitos e frustrações tão comum nessa idade. Diante disso surge o projeto "A dança, a pintura e o brincar nas manifestações culturais brasileiras", com o objetivo de conhecer as diferentes culturas do nosso país por meio da arte visual, da música e da brincadeira.

POR QUE CONHECER AS CULTURAS REGIONAIS ?

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (doravante DCNEIs) relatam que a proposta pedagógica deve garantir a “[...] apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.” (BRASIL 2010, p. 20). O documento relata que isso auxilia no combate ao racismo e a discriminação. Segundo Loureiro e Tatit (2013), é importante conhecer a própria cultura como busca da identidade do indivíduo e igualmente importante conhecer outras culturas por meio das músicas e brincadeiras para o respeito das diferenças.

“Conhecer a própria cultura é, simbolicamente, uma “vitamina” na formação de um indivíduo que busca sua identidade cultural. [...] escutar e cantar as canções de outras culturas e brincar com elas pode levar a compreensão e ao respeito pelas diferenças culturais existentes entre os povos.” (LOUREIRO e TATIT, 2013, p. 9). Portanto, conhecer as diferentes culturas do Brasil é importante para a busca da identidade, combate ao racismo e respeito pelas diferenças entre os povos.

COMO O CEI VILA INGLESA E O MINI GRUPO I A ESTÃO DESENVOLVENDO AS EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL?

Considerando a nossa concepção de infância como categoria social e de criança como sujeito de direitos, acreditamos que a escola da infância, tal como é o CEI Vila Inglesa, deve prezar pela garantia das relações, interações e brincadeiras. Porém, estamos em um momento atípico de nossa história, tendo que nos manter recolhidos para segurança e saúde de toda a sociedade. Sujeitos sociais como somos, nós, humanos, não estamos acostumados a estar distantes uns dos outros. Assim, buscamos formas de nos aproximarmos das crianças e das famílias e transformarmos esse isolamento social involuntário em um isolamento apenas físico, no qual possamos continuar a estreitar laços afetivos e sociais.

Devido ao isolamento social nosso atendimento às crianças tornou-se remoto. Por meio da plataforma Padlet postamos sugestões de experiências para as famílias realizarem com as crianças e nos comunicarmos com elas.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) disponibilizou no início de junho uma nova plataforma, o Google Classroom/Sala de aula, para que possamos continuar mantendo contato com as famílias e as experiências estão sendo postadas também nessa ferramenta.

As pesquisas para as experiências do Mini Grupo I A estão sendo inspiradas no tema do projeto cujo título é: “A dança, a pintura e o brincar nas manifestações culturais brasileiras” e também considerando as especificidades do momento atual. Em um vídeo apresentamos o tema do projeto para as famílias, pois não tivemos a oportunidade de fazê-lo anteriormente no atendimento presencial.

De acordo com Tatit e Loureiro (2016), ouvir e cantar canções de outras culturas e brincar com elas pode levar a compreensão e ao respeito pelas diferenças culturais existentes entre os povos. Partindo disso, propomos experiências com o baião que é um gênero de dança e de

dança popular da região nordeste e não podemos falar de baião sem apreciar uma música do Luiz Gonzaga, considerado o rei do baião. Dessa forma propomos uma brincadeira dançante ao som da música "Asa Branca". Propomos para as crianças a literatura de cordel, manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira originária do nordeste. Os cordéis estão sendo recitados pelas professoras Caroline e Janaína e postados em formato de áudio como uma forma delas se fazerem presentes para as crianças mesmo com o distanciamento físico e também para apreciação de belas histórias pertencentes a esse gênero literário tão rico.

Conforme a interação da Viviane, mãe da Laura e da Luiza, no Padlet relatando como foi a experiência de dança com tecido com a seguinte frase: "A experiência foi maravilhosa, aqui todos entraram na dança, inclusive o papai. Inicialmente foi com a música sugerida, mas a que pegou mais fogo foi o "carimbó" (amam)".

CEI VILA INGLESA

EXPERIÊNCIA DA SEMANA

DANÇA COM O CARIMBÓ

MINI GRUPO IA



SUGESTÃO: DANÇA AO SOM DA MÚSICA: "DANÇA DO CARIMBÓ" DO PINDUCA QUE ESTÁ EM NOSSA PLAYLIST DO YOUTUBE

<https://padlet.com/paulapents/9wm6425yzh18s2av>

Foto: divulgação da experiência do Carimbó postada no Padlet

Levando em conta esse relato, propomos também para as crianças a dança com o carimbó, que é um ritmo musical da região norte do Brasil já conhecido pelas crianças desde o berçário e que elas gostam muito. As experiências estão sendo planejadas de acordo com a nossa concepção de infância, respeitando a faixa etária e o momento atípico que todos estamos vivendo. Consideramos como mais importante o contato e o acolhimento às crianças e às famílias, pois saber que todos estão bem é o que realmente importa.



Foto: divulgação da experiência do cordel: "Marmelo o Jacaré Banguelo" postada no Padlet